

Aula 17

Prof: Henrique Augusto Maltauro

Implementar Banco de Dados Para WEB

DQL

Depois de criado as nossas tabelas com os comandos de DDL (CREATE, ALTER, DROP), e inserido, atualizado ou removido os registros das tabelas com os comandos de DML (INSERT, UPDATE, DELETE), nós podemos consultar os nossos registros com os comandos de DQL.

Mais precisamente, o DQL se resume em um único comando, e vários subcomandos que são dependentes do primeiro comando.

DQL: SELECT

O principal comando **DQL** é o **SELECT**, que vai consultar os registros em uma tabela.

Seguido desse comando, é necessário **informar as colunas dessa tabela** que nós queremos visualizar, ou, podemos usar um **asterisco** * para dizer que queremos ver todas as colunas daquela tabela.

Depois de informado as colunas, usamos o comando FROM seguido do nome da tabela que está sendo consultada.

• DQL: SELECT

SELECT FROM NOME_DA_TABELA *

DQL: SELECT

Para escolher separadamente quais colunas serão apresentadas na consulta, é preciso informar elas pelo **nome das colunas**, separadas por **vírgula**.

• DQL: SELECT

```
SELECT

NOME_DA_COLUNA1,

NOME_DA_COLUNA2

FROM NOME_DA_TABELA
```

DQL: SELECT

Caso nós quisermos filtrar o resultado da consulta, precisamos informar as cláusulas de condição com o comando WHERE, da mesma forma que fazemos no UPDATE e DELETE.

• DQL: SELECT

```
SELECT

NOME_DA_COLUNA1,

NOME_DA_COLUNA2

FROM

NOME_DA_TABELA

WHERE NOME_DA_COLUNA = VALOR
```

DQL: SELECT (AS)

No SELECT, podem fazer uso de um alias, usando o comando AS.

O alias é um apelido, um nome temporário, que pode tanto ser atribuído a uma coluna, quanto a uma tabela.

O alias é extremamente útil, ainda mais para quando formos juntar os registros das tabelas.

DQL: SELECT (AS)

Para usar o **alias**, basta informar o comando **AS** logo após o nome da coluna, ou da tabela, e em seguida informar o apelido.

• DQL: SELECT (AS)

```
SELECT

ID AS

NOME AS

FROM PRODUTO AS P
```

ID_PRODUTO,
NOME_PRODUTO

DQL: SELECT (JOIN)

O **SELECT** é talvez o comando **SQL** mais usado de todos, porém raramente a consulta dos registros de uma única tabela é suficiente.

Na sua maioria de uso, o **SELECT** consulta os registros de mais de uma tabela ao mesmo tempo, e junta esses registros.

E essa junção é feita com os subcomandos de JOIN.

DQL: SELECT (JOIN)

Temos 4 subcomandos de **JOIN**:

- → INNER JOIN
- → LEFT JOIN
- → RIGHT JOIN
- → FULL OUTER JOIN

DQL: SELECT (JOIN)

Hoje, vamos nos concentrar apenas no INNER JOIN, que é o mais básico e mais simples de compreender.

A ideia agora é que você se acostumem com o uso do SELECT e das junções simples de tabelas, para daí passarmos para junções mais complexas.

DQL: SELECT (INNER JOIN)

Então, o INNER JOIN vai juntar os registros de duas ou mais tabelas.

Para usar ele, logo após informar a tabela principal, fazemos uso do comando INNER JOIN seguido do nome da tabela a qual queremos juntar os registros.

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

SELECT
FROM PRODUTO
INNER JOIN CATEGORIA

4

DQL: SELECT (INNER JOIN)

Depois disso, precisamos informar o comando ON, seguido de uma comparação entre um campo da primeira tabela e um campo da segunda tabela.

E essa comparação tem por objetivo determinar qual registro da segunda tabela, está relacionado com o registro da segunda tabela.

DQL: SELECT (INNER JOIN)

Em geral, aqui é feita uma comparação de **FK** e **PK**, e deixa muito mais claro a importância do uso das **FKs**.

Não é obrigatório fazer o uso de **FKs** nessa comparação, contudo, se a comparação for feita com o uso de **FKs** a consulta é realizada de forma mais performática.

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

SELECT *

FROM PRODUTO
INNER JOIN CATEGORIA ON PRODUTO.ID_CATEGORIA = CATEGORIA.ID

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

Aqui, também fica muito mais claro, o quanto o uso de **alias** facilita a criação de scripts **SQL**.

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

SELECT

FROM PRODUTO AS P
INNER JOIN CATEGORIA AS C ON P.ID_CATEGORIA = C.ID

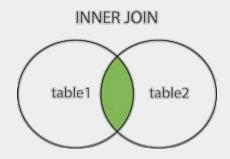
DQL: SELECT (INNER JOIN)

É muito importante lembrar que, o uso do INNER JOIN resulta em uma consulta que apenas retorna registros que tenham uma vinculação válida dos registros.

Ou seja, registros da primeira tabela que não tem vínculo com a segunda, ou registros da segunda tabela que não tem vínculo com a primeira, não serão apresentado no resultado da consulta.

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

É muito comum, se fazer uso desta imagem para representar o funcionamento do INNER JOIN.



DQL: SELECT (INNER JOIN)

Quando se usa um JOIN, e quer escolher separadamente quais colunas serão apresentas, é preciso especificar qual é tabela que possui aquela coluna, para evitar conflitos de duplicidade.

DQL: SELECT (INNER JOIN)

Por exemplo, o código abaixo, não vai ser executado, por causa de conflito de duplicidade de coluna.

```
SELECT
ID,
NOME
FROM PRODUTO AS P
INNER JOIN CATEGORIA AS C ON P.ID_CATEGORIA = C.ID
```

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

Novamente, fica mais claro, o quanto o uso de **alias** facilita a criação de scripts **SQL**.

• DQL: SELECT (INNER JOIN)

```
SELECT
P.ID,
P.NOME
FROM PRODUTO AS P
INNER JOIN CATEGORIA AS C ON P.ID_CATEGORIA = C.ID
```

Exercício

Exercício

gg.gg/SenacBD17 github.com/hmaltaurodev/slides